



consiliarius localis

a service from Tradução Integral Rio de Janeiro

Go to <http://www.deruebersetzer.com>



Imagens históricas do metrô de São Paulo



Brasil planeja inaugurar 72 km de metrô até 2011



Cidades tentam incluir no pacote da Copa

29/07/2009 - 08h47

Brasil planeja inaugurar 72 km de metrô até 2011 e se 'reconcilia' com o transporte urbano sobre trilhos

Haroldo Ceravolo Sereza
 Do UOL Notícias
 Em São Paulo

Depois de muita promessa em vésperas das eleições, o processo de expansão da rede metroviária nas grandes cidades do país parece ter realmente "engatado".

Obras em andamento - em diferentes ritmos, é verdade - ou em estágio avançado de planejamento em São Paulo, Rio, Brasília, Porto Alegre, Salvador e Fortaleza, se mantidos os prazos, permitem prever que até o fim de 2011 estarão prontos novos 72 km de linhas.

Os governos demoraram para investir em metrô?

[Comente](#)

Como comparativo, a rede de metrô de São Paulo, a maior do país em operação, tem 61,3 km no momento.

O andamento dos trabalhos, no entanto, não é uniforme. Entre outros motivos, porque há um cipoal de "modelos" de gestão de Metrôs pelo país: no momento, há investimentos feitos pelo governo federal (por meio do PAC), Estados, municípios e iniciativa privada.

Para engenheiros e especialistas ouvidos pelo **UOL Notícias**, no entanto, há uma espécie de "reconciliação" do país com o transporte de pessoas sobre trilhos, sobretudo nas cidades.

Os motivos são vários: aumento dos engarrafamentos, claro, mas também questões como aquecimento global, necessidade de reorganização das metrópoles e maior capacidade de financiamento e planejamento das empresas públicas e privadas envolvidas, depois de décadas de abandono do setor e de falta de recursos do poder público.

Os investimentos não se limitam à construção de novas vias: englobam também compra de trens e troca no sistema de sinalização eletrônica, o que permite diminuir o tempo entre eles.

Em São Paulo, 8,9 km dos 16,4 km previstos para entrar em operação até 2010 ficam na linha 4. A obra e a gestão da linha foram concedidas à iniciativa privada.

Durante as obras na linha 4, ocorreu o pior acidente da história do Metrô de São Paulo, em janeiro de 2007, com a morte de sete pessoas após o desabamento do canteiro da estação Pinheiros. A linha 4 deve ser inaugurada a partir de março de 2010 - a estação Pinheiros, em que ocorreu o acidente, ficará pronta em junho, segundo o cronograma com que trabalha o metrô atualmente.

Também em 2010, deve ficar pronto trecho entre a estação São Judas e o aeroporto de Congonhas, parte de uma linha de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), também chamado de "metrô leve" quando corre em linha independente do trânsito, como prevê o projeto. Esse trecho não está incluído na conta dos 72 km.

Segundo Marcos Kassab, diretor de Planejamento do Metrô, os atrasos verificados na construção da linha 4 ficaram entre 9 meses e 1 ano, o que é considerado normal em obras metroviárias. "Do fim dos anos 1960 a 2006, São Paulo construiu 1,5 km por ano de metrô. Como começamos tarde, é pouco para região metropolitana de



São Paulo", diz ele. Segundo Marcos Kassab, o objetivo do Metrô é manter um mínimo de expansão de 3 km ano.

Para o engenheiro e consultor Peter Alouche, a "reconciliação" do Brasil com o transporte de passageiros sobre trilhos se dá principalmente em São Paulo. Mas ele cita como positivo o projeto de construção do trem de alta velocidade entre São Paulo-Rio-Campinas e os diversos projetos de VLT em várias capitais do país. "Parece que as coisas estão caminhando", afirma.

"Defendemos a tese de um crescimento constante, uma política de longo prazo, que permita cobrar dos governantes", afirma José Geraldo Baião, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô.

Gerson Toller, editor da Revista Ferroviária, especializada no setor, diz que a tendência de expansão metroferroviária é mundial. "O carro virou um inimigo, mas as pessoas continuam tendo de se deslocar", diz, citando túnel em construção entre Nova Jersey e Manhattan como exemplo da retomada dos investimentos no setor. A China, complementa Peter Alouche, fez 400 km de metrô em 4 anos.


Em São Paulo, o governo tem incorporado a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) nas contas de quilometragem e investimento. Segundo a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos, entre recursos estaduais, privados, municipais e federais, estão sendo investidos, em quatro anos, quase R\$ 20 bilhões nas linhas metroferroviárias, que chegarão, de acordo com o plano de expansão, a 240 km em 2010 - 80 km de metrô e 160 km de trens metropolitanos com "qualidade de metrô" (de um total de 260 km). Na linguagem do governo, isso significa, entre outras coisas, a adoção de um sistema de sinalização que permite a redução da distância entre trens em circulação de 150 metros para 15 metros.

Segundo Sérgio Avelleda, presidente da CPTM, o que vai "dividir" os dois sistemas é a função que eles exercem no transporte metropolitano: a CPTM tem a função de transportar os passageiros para o núcleo da região metropolitana, enquanto o metro tem a função de distribuir os passageiros na região central.

Apesar de os investimentos frequentarem a casa dos bilhões, "a expansão do sistema viário é muito mais cara do que do sistema sobre trilho", defende o urbanista Cândido Malta Filho. Em cidades como Salvador e Fortaleza (com investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão e R\$ 1,4 bilhão, segundo a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, do governo federal, responsável por parcela significativa do investimento), em que o metrô é construído na superfície, esse custo é ainda menor. "O ritmo é muito importante", diz ele.


No Rio, o governo estadual está ampliando a linha 1 na zona sul e tem previsão de inaugurar, ainda em dezembro de 2009, a estação General Osório. Além disto, o MetrôRio, empresa privada que opera o sistema, está realizando obras que levarão a uma espécie de "unificação" das duas linhas do metrô que operam no Rio, com obras em 1,2 km em túneis e 1,37 km em via elevada. Com isto, os trens que saem da linha 2, na Pavuna, trafegarão até a estação Botafogo, na zona sul, no que os especialistas chamam de "operação em Y" - duas linhas, a 1 e 2, passam a compartilhar um trecho (veja infográfico).

Operários caminham por obra do metrô em 1969

 [Veja mais imagens históricas do metrô](#)

 ["Conceito" de metrô divide especialistas e operadores](#)

 [Santa Bárbara protege operários no subsolo](#)

 [Justiça suspende obra de trem para aeroporto de Cumbica, em São Paulo](#)

Com esta ampliação, o metrô do Rio planeja, em 2012, transportar 1 milhão de passageiros por dia, contra 550 mil passageiros dia em 2008. O investimento total

Metrôs até 2011

Cidade	Novos quilômetros
São Paulo - Linha 4	8,9 km

São Paulo - Linha 2	6,7 km
São Paulo - Linha 5	0,8 km
Rio - total	3,4 km
Fortaleza	24,1 km
Salvador	12 km
Distrito Federal	6,7 km
Porto Alegre	9,3 km

que o MetrôRio está fazendo é de R\$ 1,15 bilhão, sendo que boa parte desse valor será usado na compra de 19 novos trens (com seis carros - ou vagões - cada) até 2014.

Ainda no Rio, a construção de mais uma estação, a Uruguai, na linha 2, está prevista para 2014. O Rio tem outros projetos em estudo, como a linha que ligaria a zona sul à Barra da Tijuca.

Em Salvador, são 12 km de linha. Seis quilômetros estão em andamento e é possível que sejam inaugurados ainda em 2010. Os outros 6 km ainda não foram licitados, mas a previsão do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) é que sejam concluídos até 31 de dezembro de 2011. O último balanço do programa, no entanto, pede "atenção" para o andamento do programa, que vem enfrentando constantes atrasos.

Em Fortaleza, a maioria dos 24,1 km, com previsão de conclusão também em 31 de dezembro de 2011, estava andando até o início de julho, quando o consórcio de empreiteiras que toca a obra suspendeu os trabalhos. A questão está agora na Justiça. Se o impasse permanecer, é bastante provável que o prazo não seja cumprido.

Em Brasília, uma licitação em andamento prevê a construção de 6,7 km de linhas novas. Se tudo correr dentro dos prazos, a obra será concluída até 2011.

A linha 1 do metrô da Grande Porto Alegre também está sendo expandida: são mais 9,3 km, ligando as cidades de São Leopoldo a Novo Hamburgo - e quatro novas estações, que deverão ficar prontas também no final de 2011. Até o momento, as obras estão seguindo o cronograma.

Em Recife e Belo Horizonte, as obras do metrô que integravam o PAC já foram, em grande medida, executadas. Em Recife, foram inauguradas em março a linha Sul. Na capital mineira, foi concluída a linha 1, de Eldorado a Vilarinho, com a expansão de 6,6 km de linha.

UOL Celular

Acompanhe as notícias do UOL no seu celular.
Saiba como: celular.uol.com.br



Go to <http://www.deruebersetzer.com>